

## [11 de abril de 1954](#)

- Escreve uma carta na qual fala da solidão da prisão: "***Você nem imagina todas as energias que consome esta solidão. Por vezes sinto-me exausto. Nesses instantes em que a gente se cansa de tudo, não há refúgio contra o tédio. A sensibilidade se embota e os dias passam como numa letargia.***" Mas também nela reflete sua personalidade e o sentido da vida: "***... não tenho ambições pessoais; todos meus estímulos são morais, um sentido da honra, da dignidade, do dever...***"

Domingo, Abril 11, 1954

---

**Source URL:** <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/cronologia/11-de-abril-de-1954?width=600&height=600>